

Seminário internacional discute direito à cidade e à moradia digna

O direito a uma moradia digna e segura está ligado a outros direitos humanos, pois, sem um habitat adequado que assegure a qualidade de vida, o ser humano está sujeito a doenças, degradação social e comprometimento do relacionamento em família e marginalização do convívio social.

Para aprofundar o conhecimento e o debate sobre a questão, a Habitat para a Humanidade Brasil (HPH Brasil), promove o Seminário Internacional *Produção Social do Habitat – Estratégias Organizativas para a Eliminação da Moradia Inadequada no Contexto da América Latina*, de 21 a 24 de novembro, em São Paulo. O evento será realizado no Centro de Convenções Pompéia e contará com a participação dos principais organismos latino-americanos envolvidos com a temática de Produção Social do Habitat. O seminário é promovido em parceria com o Fórum Nacional de Reforma Urbana, UN-Habitat – programa da ONU para Assentamentos Humanos –, Centro Cooperativo Sueco, Habitat International Coalition (HIC) e Hábitat para la Humanidad Latin América y Caribe (HPH LAC).

O Seminário propõe-se a mobilizar diferentes atores sociais, como entidades nacionais e internacionais, fóruns de protagonismo social, organizações não-governamentais e movimentos sociais de luta pela moradia, governos, universidades, empresas, centros de pesquisa e trazer especialistas latino-americanos para discutir, aprofundar conhecimentos e permitir a troca de experiências em torno da temática de acesso à moradia.

Dentre os temas a serem debatidos, está o modelo de desenvolvimento adotado na América Latina, que leva ao déficit habitacional e ao aumento da pobreza e a questão da moradia inadequada e seu impacto na vida das famílias em situação de pobreza e miséria nos países latino-americanos. A fim de compartilhar experiências e identificar iniciativas que podem ser replicadas localmente, serão apresentados também exemplos nacionais e internacionais de entidades envolvidas com a questão da habitação, e que contribuem para o acesso à moradia digna e para o crescimento sustentável das cidades.

Por que o Seminário?

Considerando-se as taxas atuais de crescimento urbano, a Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que haverá 1,4 bilhões de pessoas vivendo em favelas no ano de 2020. Na América Latina e Caribe mais de 134 milhões de pessoas vivem em assentamentos precários. O Brasil concentra a maior parte destes assentamentos com 52,3 milhões de pessoas, seguido pelo Peru (14 milhões), Argentina (11 milhões) e Venezuela (9 milhões). Neste ritmo de crescimento, a UN-Habitat – programa da ONU para Assentamentos Humanos – acredita que haverá 162 milhões de pessoas em toda a América Latina e Caribe vivendo em condições precárias de moradia no ano de 2020.

O que é Produção Social do Habitat

A PSH baseia-se no reconhecimento ao direito humano de ter uma moradia e de viver na cidade e não envolve apenas o acesso à habitação. Ela incorpora o entendimento da moradia como necessidade e leva em consideração a infraestrutura urbana na qual aquela moradia vai se inserir, as distâncias, os serviços públicos disponíveis, os espaços de educação, lazer e cultura, entre outros. Ela é

viabilizada, principalmente, por meio de mutirões para a realização de melhorias nas comunidades e de ações políticas.

Sobre Habitat para Humanidade Brasil

HPH é uma organização não governamental fundada em 1976, nos EUA, que desenvolve projetos em 100 países e com mais de 300 mil moradias construídas em todo o mundo. A HPH Brasil foi criada em 1992 e atua em sete estados brasileiros (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Tocantins, Ceará e Pernambuco), onde construiu mais de três mil casas em mutirão, sistema que permite a redução do custo, o aumento da produtividade e o envolvimento da comunidade. As construções beneficiaram cerca de 15 mil pessoas. O custo médio de uma casa construída pela HPH Brasil situa-se entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil. As prestações mensais pagas pelas famílias ficam entre R\$ 35 a R\$ 140 e não devem comprometer mais de 20 % da renda familiar. O valor da casa é pago em até 6 anos e retorna ao Fundo de Crédito Rotativo Solidário, utilizado para a construção de mais casas. A organização atua também na Defesa da Causa do Acesso à Moradia Digna, com participação em movimentos de Luta por Moradia, nos Fórum de Reforma Urbana e Conferência das Cidades e em processos de Construção das Políticas Públicas Habitacionais.

Agenda

O que: *Seminário Internacional Produção Social do Habitat - Estratégias Organizativas para a Eliminação da Moradia Inadequada no Contexto da América Latina*

Data: *21 a 24 de Novembro de 2006*

Local: *Novotel Jaraguá São Paulo Conventions*

Endereço: *Rua Martins Fontes, nº 71, Bela Vista, São Paulo, SP*

<http://www.habitatbrasil.org.br/seminario>

seminario@habitatbrasil.org.br

IMPRENSA:

Assessoria de Comunicação

Coletivo Comunicação – Imprensa e Mobilização Social

coletivocom@gmail.com

Liseane Morosini e Eliane Araujo (21) 2554 6751